

ARTHUR AGUEDO DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS REDACTOR
FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente
Endereço telegraphico «O ALGARVE»

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Sabbado, 1 de janeiro de 1910

Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES:

Na secção de Anuncios Cada linha... 20 réis Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de O ALGARVE

O ALGARVE Envia aos seus estimaveis assignantes, collaboradores, correspondentes e annunciantes. Boas festas

POLITICA Actual

A normalidade da vida politica actual do nosso paiz apresenta senos com surpresas que impressionam mesmo os que tem longo conhecimento do meio politico do nosso paiz!

No reinado do finado rei D. Luiz, avô do actual monarcha, as situações Fontes Pereira de Mello succediam se, quasi ininterruptas, na posse dos sellos do estado e o partido progressista, então sob a chefia dos srs. Anselmo Braancamp e José Luciano de Castro, vivia n'um constante ostracismo, sempre afastado do poder e protestando pela sua imprensa, sustentada por jornalistas de cunho como Antonio Ennes, Emigdio Navarro, Marianno de Carvalho, Visconde Melicio e outros, contra o exclusivismo decretado a favor do partido regenerador pelas affabidades e confiança do reinante de então para o chefe d'esse partido privilegiado, Fontes Pereira de Mello.

Ainda ha quem tivesse visto o actual chefe do partido progressista então exasperado contra aquella negação do regimen rotativo, que na da considerava o partido progressista e todo era amores e venias pelo partido regenerador, então no apogeu do seu prestigio e sem as defecções que depois lhe vieram pelas recentes publicações que t em soffrido.

Ora, parece que a theor a do rotativismo, então apregoada pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro com os seus valentes jornalistas, no merecimento dos seus defensores de essa epocha, tanta razão havia para ter sido bñ n'esse periodo, como hoje, e, assim, não se comprehendendo que o sr. conselheiro José Luciano de Castro agora desrespeite o que então apregoava como a excellencia da politica portugueza, o rotativismo leal e franco, distribuindo o mando da nação ora por um, ora por outro dos partidos, equilibrando se d'este modo as energias dos partidos militantes em beneficio das utilidades publicas.

Actualmente a doutrina é outra; e na familia progressista o monopolio do poder eternisa-se como então se eternizava na familia regeneradora, sem que produza nos progressistas os protestos com que então clamavam contra a sua exclusão.

Se a doutrina do rotativismo é uma necessaria publica e mais necessaria pela defeza da monarchia, se o extra-partidarismo tem feito umas experiencias bem desastrosas, porque razão os conselheiros do monarcha, tão novo e inexperiente na orientação da nau do Estado, não lhe hão-de ter feito comprehendere que a regra do rotativismo só poder util sendo praticada em perfeita lealdade para esses partidos e n'uma distribuição de conformidade com os bons principios da confiança regia n'esses partidos todos leaes e correctos ao serviço da monarchia?!

O governo pessoal é sempre uma fatalidade para os povos e a mais

arriscada maneira de lhe conservar regalias e liberdades.

Todas as monarchias com predilecções para validos abalam por este modo os mais solidos esteios da sua defeza. Os governos pessoases são a negação dos principios e por mais justa que seja a reputação de um homem publico, em amor ao seu paiz, ao progresso e ás liberdades, se elle exerce o poder fóra d'esses principios e sobre a vontade auctoritaria do reinante, todo o passado d'esse homem publico desmorona se na desconfiança e na anormalidade da sua acção.

O partido regenerador tem recebido as mais duras affrontas do regimen pessoal n'estes ultimos reinados e tão rudemente se lhe tem manifestado esse proposito de o desconsiderar que esse partido está sob a acção do maior abalo que podia soffrer nas suas fileiras.

Forçam o seu chefe a resignar o mando em que fóra investido!

O sr. Julio Vilhena retira a esse partido o valor do seu prestigio, da sua intelligencia, do seu alto criterio, apoz multiplices desconsiderações do representante da monarchia, que elle serve ha mais de quarenta annos.

A ingratição como premio dos mais valerosos serviços, da lealdade e da dedicacão!

Ora estas responsabilidades, que são gravissimas no começo d'um reinado, presidido por um monarcha adolescente, abrem lhe mau caminho no prestigio que a corõa carece de ter entre os seus administrados e por isso se assignala que a ambicão do partido progressista, usurpando pela intriga o poder que os acontecimentos determinavam para o partido regenerador, foi um dos mais fortes abalos que o regimen monarchico podia soffrer por iniciativa e responsabilidade de um partido que se diz esteio e defensor d'esse regimen.

A lealdade para com a nação, para com o rei e para com o partido seu adversario impunha aos progressistas o dever de resignar o poder no actual momento da politica portugueza.

NOTICIAS DA SEMANA

Centro progressista

Os membros d'este centro, ha pouco reconstituído, andam um tanto ou quanto arrelhiados com o facto de perceberem já claramente que o governo, apesar de ser retintamente partidario, se não importa nada com elles, pondo e dispondo a seu bel-prazer sem a consulta previa, que é da praxe.

Nós folgamos immenso que assim succeda, pois d'esta fórma se justifica o nosso procedimento, que tão censurado e mal visto foi por alguns dos membros do centro reconstituído.

Agora aguardamos os acontecimentos futuros e proximos para vermos como procedem esses cavalheiros, caso tenham, como não duvidamos, dignidade e amor proprio. Ainda os havemos de ver ao nosso lado, maisinando o procedimento do chefe progressista.

E' symptomatico

Segundo affirmam alguns jornaes dos melhores informados, o governo está n'uma firme resolução de manter todas as auctoridades administrativas que estavam. E n'essa ordem de ideias, affirmam os mesmos jornaes, pediu aos governadores civis regeneradores que solicitaram a demissão, que desistissem do seu in-

tento e se conservassem nos seus logares. Vae bem.

Nós percebemos perfeitamente o jogo...

Esta!!!

O sr. commendador tem garantido aos seus correlligionarios que se conservarão nos seus logares de confiança. Está bem.

Mas, em presença d'isto, o que fará o centro progressista de Faro reconstituído? Supporta esta affronta ou repelle-a com toda a coragem e dignidade?

Vederemo...

Penhores

Não nos consta que a auctoridade administrativa d'este concelho tivesse tomado quaesquer providencias no sentido de evitar que haja casas onde se empresta clandestinamente dinheiro sobre penhores.

Insistimos no pedido que fizemos e não largaremos mão do assumpto, enquanto não virmos que se procede e energeticamente.

Caso sensacional—Alarme publico—Mysterioso desaparecimento—Suspeita d'uma menor sequestrada—Os moveis a sua casa vendidos—Reclama-se a intervenção das auctoridades.

O que aqui escrevemos sob esta epigraphie foi a reproducção absolutamente exacta do que andou referido pelo publico e a nota de alarme que a narrativa produziu.

Nada foi alterado, acrescentado ou modificado por esta redacção ou por alguém sobre que se reflectam suspeições de desforço por agravos em circumstancias in'eramente estranhas ao caso.

Quem tiver duvidas sobre a lealdade d'esta declaracão inquirá por si a gente da visinhança e se confirmará na affirmacão que fazemos.

Devemos ao publico as nossas informacões e so pelo publico e para elle aqui expomos a sua leitura os casos da sua impressão e que contendem com a boa regra social.

Animados d'este espirito de verdade procedemos ao nosso inquerito directo e apurámos o que segue.

A menor que sahii d'esta cidade, tendo lhe sido vendidos os seus poucos moveis logo nos dias immediatos, de um modo que parecia pretender se occultar ou fazer ás escondidas aquellas vendas, es'eve uns dias em casa de sua mãe, uma pobre viuva que reside n'uma mesquinha casa nos campos do Lavre, Alemtejo.

Desde os treze annos que se ligou a quem lhe prometteu amparo jurado sobre a memoria de quem lhe devia merecer maior respeito e hoje entrou na maioridade, vinte e um annos.

Tem perfeito conhecimento da sua situação e com ella se conforma, vindo sob a esperança de que lhe não faltarão com o imparo prometido.

Actualmente, regressada a esta cidade, de onde se retirou no comboio de quarta feira á tarde deus, com a sua presença e em vista da sua maioridade, satisfacão ao publico e dispensa absoluta de que se occupem da sua pessoa, visto que enquanto menor ninguem por ella se interessou e actualmente, já maior, se conforma com o seu destino.

Podéramos descrever como e em que circumstancias, algo picarescas, a victima se fez encontrar com o seu algoz, o largo passeio que ambos deram, a scena de lagrimas havida, a digressão em trem na tarde de domingo ultimo, assim como o fim tragico de todas estas scenas, mas absteremo-nos d'isso.

Reduzido o caso a occorrecia que é meramente de character individual cessou por completo o dever d'qualquer intervenção reclamada pel direito social ou mesmo pelo dire-

moral, que, offendido este ou não, apenas tem de ser liquidado entre a agravada e quem a aggravou se por tal se dá.

Assim, pois, damos como terminado este incidente, em que só interviemos pela nota de suspeição de offensa á menor com que o caso nos foi relatado.

E' d'este modo demonstrada a nossa lealdade e correcção nos assumptos que se deparam aos nossos deveres de jornalistas.

O homem põe e Deus dispõe

O nosso collega Luiz Mascarenhas partiu d'esta cidade para ir juntar se, em Portimão, com seu filho que deveria partir de Coimbra no dia 23 e assim passarem juntos com sua esposa e sogra esta epocha de festas de familia, tão alegre para os que podem ter alegria.

Os temporaes, que assolaram as provincias do norte, impediram a sahida, de Coimbra, do filho no nosso collega e desde o dia 21 até ao dia 30 não houve meio de obter em Portimão noticias d'elle nem pelo correio nem pelo telegrapho. A cidade de Coimbra estava isolada de qualquer communicacão.

Todos estes dias se passaram n'uma ansiedade dolorosa para o nosso collega, sua esposa e sogra, na ignorancia da situação do filho que estremecem.

O testamento

Parece que estão affectados de nullidade uma grande parte dos despachos feitos no testamento do governo Wenceslau, por lhes ser recusado o visto do Tribunal de Contas, ante a illegalidade d'esses despachos.

Não está mau calote para os beneficiados!

Se tal fizesse!

Consta que o nosso governo está na disposição de não consentir na escandalosa vadiagem a que se entrega uma grande parte dos funcionarios publicos, procurando inquirir as applicações dos serviços de esses funcionarios e dando occupação aos que não a tiverem actualmente.

Não acreditamos que um governo partidario tome resoluções d'esta ordem embora no character recto de muitos dos actuaes ministros deva supportar-se que elles tenham energia para o fazer.

Emfim, veremos.

Chefia do partido regenerador

E' fóra de duvida que pela resignação do sr. Jul de Vilhena á chefia do partido regenerador será sancionada pela assembleia do partido a candidatura já proposta do sr. Teixeira de Sousa, pelos marechais.

Essa assembleia deve ter logar no proximo dia 16 de janeiro.

In extremis

O sr. ministro das obras publicas da situação se extinguiu, offereceu ao Algarve na sua agonía os bons desejos de se promoverem os seus melhoramentos, nomeando uma commissão que proponha os meios de fazer n'esta provincia uma bella estacção para estrangeiros que nos visitem, indicando que essa estacção seja na praia da Rocha conjugada com a serra de Monchique.

Tudo muito bello, muito bonito, mas muito phantastico e lunatico e bem fóra d'uma praticabilidade util! Coisas do nosso paiz!

Assim!...

O sr. conselheiro Judge de Aboim, que rega na ausencia dos governadores civis, como secretario geral que é, o districto, deu terminantes ordens para que, a bem dos seus empregados—monetariamente fallando—todos os hoteis, casas de pasto, cafés e outras congeneres tirem a respectiva licença no proximo mez de janeiro.

No fim d'aquelle mez diremos nós quem deixou de tirar.

Para a reportagem somos de um pé e um olho... como o nosso figo.

Ridiculo...

Foi denegada a approvação á de-liberação que a camara municipal de Setubal tomou de dar a uma das futuras ruas do bairro Salgado o nome de «Ferrer».

Com tão sensata providencia, ficarão seguras, por mais um lustre, as actuaes instituições!

Nicai

Em um dos proximos conselhos de ministros tratar-se ha, segundo contam collegas bem informados, da nomeação e substituição de auctoridades administrat.vas.

O sr. João do governo civil fica ou sahe?

Não sahe, por causa do ordenado, a que se acostumou.

D'aquelle lugar, só á batata, que elle apanharia para vender... fazer dinheiro...

Impagavel Miserias!...

O sr. conselheiro

Consta-nos que o illustre conselheiro pretende dispôr da politica algarvia, sem se importar, como é costume, com os diferentes centros que ha pela provincia.

Não estranhamos o seu procedimento, pois conhecemos muito bem o seu feito mandão e já estamos habituados a vel o senhor de tudo e de todos.

Que fará o centro progressista de Faro reconstituído?

Calino

Temol-o aqui no nosso lyceu, fresco, elegante e desempenado, atrevido e insolente.

Ouçam no na aula que rega. Professor:—Diga-me menino. Falou em pagão; o que significa essa palavra?

Discipulo:—Pagão... pagão...

Professor:—Então não sahe? Ora veja bem. Pagão... que se-rá?

Discipulo:—Pagão... pagão...

Professor:—Pire: e impossivel que o deixassem passar em portuguez. Pagão quer dizer... o... homem que... paga.

O jogo

Um nosso collega, de Tavira, em correspondencia de Faro, estranha que os jornaes d'esta cidade se não referissem a um facto dado para ali entre o sr. commissario de policia e o dono d'um estabelecimento onde, dizem, se jogava a batota! Tivemos conhecimento do caso, é certo, mas reservavamos para quando elle fosse resolvido nos tribunaes.

Se não fossemos d'opinião que o jogo deve ser livre, talvez dissessemos alguma cousa...

O sr. João

Lá andou por Lisboa a ver se conseguia ficar no seu logar... para o effeito de receber as massinhas.

E fica, embora isso peze ao centro progressista da capital do districto.

E fica, porque é isso que convem ao sr. commendador e este não é homem que ceda os seus direitos.

Sapho, a domadora

Com magnificas gravuras, impresso em optimo papel inglez, acaba a acreditada livraria A Editora de lançar no mercado um elegantissimo volume com o titulo que nos serve de epigraphie.

O entrecho d'esta obra, que delicia e commove, encanta e enternece passa se, em Neuilly, a grande feira parisiense.

Sapho, a domadora é original do illustre escriptor Jane de la Vaudre e a versão de Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa.

A' acreditada livraria A Editora

gradecemos a oferta do elegante volume.

Julio de Vilhena

Aqui, como em todo o paiz, foi muito sentida a disposiçao do nota vel estadista sr. conselheiro Julio de Vilhena, resignando a chefia do partido regenerador. E' um acto recommendavel acciutuando a tempera do distincto tribuno e homem d'estado.

Os regeneradores locais sentem-se profundamente, evidenciando os requisitos inexcediveis do resignatario. Foi geralmente estranhada a forma da communicacao de Faro para o 'Diario Popular' de 25 de dezembro ultimo. Até aos regeneradores de aqui desagradou.

Instrucao Primaria

Pelo que temos avançado sobre educaçao infantil, se comprehende já um dos nossos principaes fins, qual é o estabelecimento de jardins d'infancia, pouco mais ou menos nas bases que apresentamos, um em cada comarca, pelo menos.

Egualmente se deprehe de qual o um d'estes, segundo as razoes expostas, que nos levam a suppor os como uma das maiores necessidades da nossa sociedade.

Segue-se agora, naturalmente, a Instrucao primaria, como complemento d'aquella.

Esta, tal como hoje está estabelecida entre nós, tambem não nos pode agradar, porque as creanças só assimilam nas actuaes escolas regias, como já temos dize e não nos cançamos em repetilo, ou o amor pela theoria em prejuizo da pratica, se são applicadas, ou o aborrecimento ás lettras, no caso contrario, e em qualquea dos casos o que ellas trazem sempre de lá, é o habito da vida de corpo direito, da impostura, aquelle de academico que as faz presumir de si o que muitas vezes não são, suppondo-se antes privilegiados, para que a ferramenta não se fez e o trabalho é deshonra!

Pois, enquanto isto, a muita gente pareça não acersetar prejuizos, nós preferiamos outra coisa, que eram as escolas profissionais, com os estudos primarios proprios ali ministrados, em horas a isso destinadas.

Uma boa lorta, com um edificio escolar apropriado, onde tambem se podesse instalar as offinas mais emseno na localidade, etc., era o complemento do jardim d'infancia, em que os alumnos escolheriam já um officio, uma industria ou arte, havendo, é claro, horas para trabalho, para estudo, recreio, etc.

Mestres não faltariam talvez apenas só por terem officina de graga alem d'alguns serviços dos alumnos que sempre alguma coisa haviam de fazer.

Para os alumnos que inclinassem mais para as lettras e que quizessem seguir cursos superiores, o officio não lhes fazia mal, antes pelo contrario, fazia os mais ponderados, mais praticos e conhecedores das questoes do trabalho e por isso mais amigos e coadjutores do que trabalhavam.

Porem; como tudo isto não passa de simples ideias, por enquanto, as escolas actuaes, apesar dos seus defeitos, prestariam melhor serviço se os professores fossem obrigados em dias determinados a levarem os seus discipulos de passeio ás differentes officinas, fabricas industriaes e sobretudo ás propriedades agricolas mais modelares, aproveitando as oportunidades para lhes procurarem a razao d'aquillo que vissem, explicando-lhes o que ellas não soubessem, em fin, deligenciando fazer-lhes applicar na pratica as lições dos seus livros.

Tambem era conveniente haver nestas escolas os principaes jogos gymnasticos á medida do corpo dos rapazes, como barra fixa, argolas, trapezios, trampolins, etc, mas sem exercicios oboigatorios, só para os que se quizessem entreter nas horas do recreio, o que dispersa immenso gosto nos rapazes e lhes faz muito bem, em lora se diga que esta gymnastica é prejudicial, o que nunca succedeu a quem estas linhas escreve a que esta deve talvez a sua aturada saude.

Uma coisa que tambem enthusiasma muito os rapazes é a musica instrumental, como se usava antigamente nas escolas Municipaes de Lisboa e em quasi todos os estabelecimentos d'ensino de entã, formando se ás vezes bandas infantis muito perfectas, a capricho unos com as outras.

Por isso; um tal estabelecimento nas escolas primarias, não só attrahia

mais os rapazes senão que era uma coisa bonita e util, d que muitos podiam mais tarde tirar lucro.

Para isto bastava apenas que fosse exegido ao magisterio primario o melhor conhecimento de musica instrumental e que os municipios dessem os instrumentos precisos, não dirmos a todas as escolas, mas pelo menos as dos centros mais populosos, porque afinal tudo é instrucao.

Julga muito gente que a instrucao consiste só em saber ler, e escrever e contar e que um filho n'estas condições está apto para entrar na luta pela existencia, e no entanto não ha hoje maior erro, com que muitos paes teem vindo desgraçados e teem desgraçados os filhos.

Nepha.

CONSORCIO

Na parochial egreja da Sé, matrimoniaram-se, na quarta-feira, pela uma hora da tarde, a sr.ª D. Angela Fonseca Reis, gentl filha do fallecido official de marinha, sr. Francisco Teixeira dos Reis, que, durante muitos annos, esteve n'esta cidade commandando a Corveta Duque de Palmella, e o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspeccor da Companhia de Seguros Comercio e Industria. A noiva, que ia ricamente vestida, era acompanhada por sua tia sr.ª D. Maria Thereza Eusebio da Fonseca, esposa do sr. José Alexandre da Fonseca, e pela sr.ª D. Maria Clara Raposo da Fonseca, esposa do sr. João Alexandre da Fonseca.

Testemunharam o acto o sr. José Alexandre da Fonseca, tio da noiva e o sr. Joaquim Ribeiro da Cunha, director da Companhia Comercio e Industria.

Foi celebrante o rev. beneficiado Veiga.

Apoz a cerimonia foi servido em casa do sr. José Alexandre da Fonseca um profuso e variado copo d'agua, onde se trocaram affectuosos brindes.

Felicitando os recém-casados, ambicionamos-lhe um futuro risonho cheio de felicidades.

No proximo numero daremos a lista das prendas.

ESMOLA

Para os nossos pobres, o que muito agradecemos, des-ja o nosso assignante e comprovinciano sr. José Ventura, commerciante em S. Thomé, que seja o remanescente da nota de 2:500 réis que nos enviou para pagamento da assignantura d'O Algarve, por um anno.

Com o excedente, 1:100 réis, contemplámos: Maria Clara Ramos, cerca dos Capuchos, com 200 réis e com 150 réis, cada um: Maria Victoria, largo de S. Pedro; Maria do Carmo, rua João de Deus, Amelia Correia, rua Infante D. Henrique; Antonio Correia, ermida da Esperança; Margarida Balthasar, largo do Matadouro e Maria Amelia, rua de S. Luiz.

Casos estupendos e assaz extrordnarios passados na Escola Districtal de Faro

Acha-se afixado na citada escola um aviso, assignado pelo director da mesma, sr. João Rodrigues Aragão, annunciando: «Que nas duas primeiras quintas-feiras depois das férias do Natal hão de ter lugar os exames trimestraes aos alumnos e alumnas d'aquella estabelecimento de ensino.»

E' caso para perguntar-se ao sr. Aragão em que artigo da lei d'instrucao primaria se funda elle, para obrigar as alumnas a taes exames

Considerar-se-ha, por ventura, o sr. Aragão já legislador e reformador d'este reino do Algarve?

Habelremos mais d'espaco.

O sr. Aragão obrigo as alumnas a comprarem um tractado de Pedagogia, em francez, em substituição do compendio, em portuguez, adoptado nas escolas normaes e districtaes, ordenado e approvedo pelo governo.

E' esta, na verdade, uma extorsão iniqua que aquelle sr. fez ás alumnas, pois que todas são pobres, e foi com grandissimos sacrificios que ellas se acham ali matriculadas; e muitas d'ellas, sabemos ló, que chegaram a empunhar alguns objectos do seu uso para haverem os livros adoptados pelo governo, que são bem muitos, para

as cosgir a dispender mais a importancia de réis 15400, que é quanto custam dois grossos volumes do tal tractado de pedagogia.

E' já querer mendar na bolsa alheia e impôr assim a sua vontade e grande vaidade!

Ainda mais: —Nos dias em que as alumnas teem de ir prestar provas practicas á escola annexa á districtal, e que porqualquer circumstancia não podem alli comparecer, manda o sr. Aragão marcar faltas não só na referida escola annexa, mas tambem na escola districtal.

Assim é morrer de duas mortes, pois não é? Já viram cousa mais iniqua?

E' a febre do posso, quero e mando!!

Alem d'outras injustiças e irregularidades, que são muitas, que tenho para dizer-vos, caros leitores, praticadas pelo sr. Aragão na escola districtal, ainda vou hoje apontar-vos mais esta que é bastante grave, na verdade, para a qual o sr. Aragão, como chefe d'aquelle estabelecimento d'ensino, não tem providenciado, para se aclarar a quem cabe a responsabilidade, como o caso requerer, e sim o tem deixado no escuro e no esquecimento.

Eis o caso: —Nos fins de junho do corrente anno, ao tomar posse do logar de director da escola districtal, teve o sr. Aragão conhecimento de que, no livro dos termos d's exames do magisterio, se achava um d'ellos raspa lo e emendado com quatorze valores, quando devia ser com doze valores.

Que providencias tem tomado o sr. Aragão sobre um caso, ahá, de bastante gravidade, como é este, e de uma tão grande responsabilidade?

Nenhuma que nos conste.

Pois é tempo de sobra para fazer luz sobre caso tão abisivo e de tanta magnitude e immoralidade: demais, sendo s. ex.ª tão escrupuloso e exacto, como se blasona, no cumprimento dos seus deveres profissionais.

Continua.

NOTICIAS VARIAS

Tem estado em Portimão, o sr. Garrido, chefe da via e obras do caminho de ferro do sul, tratando da construcção do ramal de Lagos.

—No hotel Viola na Rocha em Portimão tem estado n'este inverno varios hospedes, alli gosando a amenidade do clima algarvio mesmo n'esta tempestuosa estação.

—E' esperado proximamente em Portimão, para alli residir definitivamente, tenlo liquidado a sua casa de Loanda, o sr. Antonio Teixeira Biker d'aquella villa.

—Sentiu-se n'esta provincia na noite do dia 26 para 27 um bem sensivel abalo de terra, pelas 5 horas da manhã, felizmente sem maior agravo do que o susto.

—A Tuna Academica Evorense, que ha pouco nos visitou, já recolheu a Evora.

—Foram absolvidos no tribunal da comarca do Cartaxo uns individuos de Manique, accusados de darem vivas á republica.

—Foi aberto concurso para a empreitada geral de construcção da linha ferrea do Sado, Setúbal-mar a Garvão e da conclusão do prolongamento da linha do Barreiro a Cacilhas.

A base da licitação é de de 143.000\$000 réis e as propostas serão recebidas até 30 de março proximo na sala das sessões do conselho da administração dos caminhos de ferro do Estalo.

Os concorrentes deverão effectuar previamente o deposito provisorio de 55.000\$000 réis que será elevado a 110.000\$000 réis a quem lór feita a adjudicação.

—Por uma commissão composta das principaes pessoas de Santa Barbara de Nexe, é hoje distribuido um bodo aos pobres d'aquella freguezia.

—Regressou da capital a sr. Abrahão Sabbath, d'esta cidade.

—Veio a Faro o sr. Annibal Alexandre da Fonseca, que tem estado em Lisboa a preparar-se para o exame de pharmacia.

—Tem estado doente a sr.ª D. Gertrudes Figueiredo, cujas melhoras ambicionamos.

—Foi transferido do lyceu de Ponta Delgada para o lyceu de Chaves o sr. dr. J. Mendes d'Araujo, que actualmente está com licença na praia da Rocha em Portimão.

—Foi nomeado ajudante do sr. ministro da marinha o nosso comprovinciano o sr. tenente Manuel Alberto

Soares, que n'esta cidade exerce o cargo d'ajudante do chefe de Departamento Maritimo do Svl.

—Está em Lisboa passando o Anno Bom com a sua familia o sr. Eduardo Falcão, commissario de policia de este districto e administrador do concelho de Faro.

—Esteve em Lisboa o sr. José Gonçalves Bandeira, d'esta cidade.

—A anticipação de férias, concedida pelo ministro do reino demittido, quando foi telegraphada ás escolas primarias já não era tempo de ser aproveitada.

Favores assim concedidos é melhor que não os façam.

—O gatinho em Portimão entrou na noite do dia 28 na adega do sr. Visconde da Rocha e roubaram um cofre que alli ficava com dinheiro das vendas do dia.

A auctoridade tem conta do caso e procede a investigações.

—Retira-se brevemente de Portimão para Lisboa a sr.ª D. Joaquina Pargana Neves.

—Tem estado com sua familia em S. Braz d'Alportel o sr. dr. Francisco de Sousa Dias, medico em Benavente.

Vieram passar as festas com sua mãe a sr.ª D. Francisca Rosa Dias Andrade.

—Casou em Evora o nosso conterraneo sr. tenente José Francisco Pires do Carmo com a sr.ª D. Palmyra Augusta Rosado.

Testemunharam o acto seu tio o capitão João Pires Viegas, alli destacado e o sr. Francisco de Barahona Garvalho e Mira.

Ao acto concorreram muitas damas da primeira sociedade d'aquella cidade.

—Conforme o decreto de 19 d'agosto do corrente anno, começou hoje a circulação das novas franquias de correspondencia postal.

—No domingo ultimo, na passagem de nivel do sitio da Porta Nova, proximo do mercado do peixe, a machina do comboio n.º 601 que seguia para Olhão, colheu o vendedor de peixe José Francisco Fatura, que falleceu instantaneamente.

—Na noite do domingo ultimo, em Loulé, foi burburamente espancado com pauladas por um seu irmão, o peixeiro David Favinha, que no dia seguinte falleceu. O aggressor está preso.

—Como nos annos anteriores, realisaram-se hontem na Se cathedral e na egreja matriz de S. Pedro Te Deum, que foram concorridos ce fiais.

—Foi hontem aperada em Lisboa, onde se encontra com seu pae, como noticiamos, a sr.ª D. Victoria Fundado. A operação correu bem e o estado da sr.ª D. Victoria é quanto possivel satisfatorio.

CORRESPONDENCIAS

Villa Real de Santo Antonio

Não acreditavamos no que nos diziam com respeito ao aspecto do Canudo mas pelo que diz o n.º 317 somos forçados a confessar, infelizmente, ser verdade ter soffrido qualque abalo sismial na caixa crancana. E' tanto assim é, que talvez para esta malenca doença, falta a mudo á sua visita semanal; e essa mesmo é feita em dias incertos faltando assim á sua promessa. Ainda mais se convencerão os que nos lerem, que o que vamos relatar tem razao de ser logo que observem o desconcerto com que sem motivo falla.

Por mais que nos digam, esse desarranjo mental, que lhe notámos, scmo da opinião que foi devido á celebre e insulita questã d'aquella coisa de Beja que lhe transtornou o miolo... Lamentamos tão grande infortunio, mas como está a doença em principio talvez... indo tomar chá ao Conde de Ferreira, no Porto, e evitando o contagio das vulcanicas ideias do Tizanas, possa encontrar alivio ao seu mal; pois que temos a firme convicção que o Tizanas pelas ordens que dá a policia, por serem absurdas, dá a demonstrar que tambem tem qualque affecção no cerebro, como o Arrobas quando governador civil de Lisboa: se lhe virem a moleira so var se investido de semelhante cargo. Decerto que não há outro remedio a dar no Canudo: ou esse a que acima referimos ou envergar-lhes uma sotsia que é a sua monomania persistente que na nossa debil pathogenia lhe descobrimos.

E para confirmarmos as nossas palavras vejam o que o deteriorado Canudo diz e depois dirmos o que o Tizanas faz para que possamos provar que ambos teem as cachimonias desmantaladas. Aquelle na sua prosa já um tanto

to exquisita—effeitos de doença—alogia como do dever e justiça, a empresa cinematographica; mas... oh! Deus dos Ceus... de subito volta o rétro a reclame o com o mesmo punho, antes acariaciador e agora violento, pretenda levar a á porta infra...

E tudo porque? Porque na evolução de seus pensamentos candentes lhe appareceram as exclamações pouco favoraveis a uma proccissão onde figuram dezenas de padres na fita Recordações de Venaz! O Canudo deve convencer-se—logo que tenha juizo—que o povo detesta a classe que figura deslumbrante na sua escaldada mente, e que essa manifestação não foi uma desconsideração á empresa e sim somente quiz demonstrar que as suas idéas vão tomando mais um raiozinho de luz. Mas essas exclamações que fizeram tanto a moral do Menino, sabemos ter a sua razão.

E não podia deixar de magistral o em extremo visto que já se vê em sonho ora horrificantes e feito um S. Sebastião... ora fanagoras por honras mysticas e cores cardulinhas!

Ora se não estivesse assim inveterado de semelhantes idéas não vinha com monodias vaticinando o encerramento d'esse divertimento que nos vale agora n'estas longas d'inverno. Se não fosse ainda tão creanga lembrasse-lhe que quando no Gymnasio de Lisboa foi a scena o drama Os Lazaritas—tiveram que retirar-se porque o pobre actor que representava o ollioso e repugnante papel d'um padre saductor, fazia tão ao vivo o seu papel, que alguns espectadores mais nervosos se não podiam conter atirando ao palco o que á mão lhes vinha. Sem embargo, a policia sómente e com bons meios intervinha para refazer o sosogo. No theatro de S. Carlos tambem quando o canto Tamagno cantava uma aria da Favorita dea—sua scena de pugilato entre Bardallo P. nheiro e um jornalista por uma questão futil. Não admira pois que dandos casos d'estes em plateas e entre homens civilizados se deem parecidos em plateas de provincia.

Quem tem culpa d'isso? Porque não manda o sr. Administrador do Concelho um só policia que seja, em vez de os mandar bugiar pelas ruas e por mais algumas logares?! De modo que esses mantenedores da ordem só servem para rezar em onze de novembro ou servir de estado maior quando a Super auctoridade por destino apparece n'esses espectaculos?

Caracões, Canudinho!

Não venhas rezando esses estóidos psalmos que podem ser-te prejudiciaes porque estropam mais esse teu cerebro quasi carcomido pelo beatismo... mas... oh! é verdade: porque narrando o que no cinematographo se deu, porque não descrevestes, porque devias estar na egreja, o que succedeu ali as 3 horas da madrugada do dia 2 do corrente quando em vão os fiais esperavam a missa e ficaram esperando como ainda esperam D. Sebastião no cavallo branco? Mas comprehendemos, é que tu Canudo, encanudado já n'uma samarra leyolana defendes a classe de reacção porque o Zé dos Navegantes e o Bananá te vacinaram com o sóro repelente do jesuitismo.—O outro, o Tizanas que sempre demonstrou o que o seu genio podia dar, refinou-o de tal maneira que mais nos vae parecendo um absoluto sultão de terrenos nunca cultivados do que um soffivel promulgador da liberdade que a carta constitucional defende. Vejamos: em que lei se baseia ella para obrigar a fechar as nove da noite qualque estabelecimento de commercio mixto e mesmo cafés quando deixa livremente outros que a titulo de fazendas vendem bebidas engarrafadas e até agua deites a copitos?

E' uma ordem prohibitiva que não tem classificação nem motivo, possíveis, pois que não só cria um invio n'um dos ramos da commercio d'esta villa com a entristeco porque as luzes d'esses estabelecimentos favoreciam bastante a examinae illuminação municipal, bem escudado pela propria camara que talvez algumas accões tenha na companhia de gaz n'esta villa e que por tanto a não multa como é de razão. Como se nullam tambem os logistas ou sejam os tendeiros que não teem protecção, pela simples differença de cinco minutos visto que nem todos teem possessa para comprar um relógio e o que deva ser official de nada serve porque quem está ao abrigo da lei!

Como pode ser que um non plus ultra administrativo, como succedeu aqui ha poucos dias, tivesse o arrojo de ameaçar um d'esses tendeiros que vimos de referir, com o arrombamento,

depois das 9 horas em que a policia lhe bate a porta porque ouvia gente da parte de dentro que era familia sua com quem estava comendo? D. Pedro IV bem claramente publicou: *a casa do cidadão é inviolavel desde o pôr do sol ao romper do dia, salvo desconfianças de assassinatos, mortes sem assistencia medica ou gritos de socorro. Mesmo estes casos principaes costuma-se esperar pelo alvôr da manhã. Perguntamos mais: em que artigo do imparcial codigo tisanaceo se funda a auctoridade administrativa para cassar licenças para conservar as lojas de qualquer classe até ás 10 ou 12 da noite, passadas com todos os R R e F F, não restituindo as importancias com ellas dispendidas por arbitrariamente serem annulladas pelo mau humor d'esse allucido poder?*

Não ha razão que nos faça convencer que nós supponhamos donos d'uma casa de bebidas ou seja outra de qualquer genero mas onde existem bebidas, não possamos convidar dois ou tres amigos para ceiar connosco? Porque fecha pois o Tizanas os olhos ás sociedades particulares, algumas com estatutos, onde se jogam jogos de azar e se despacham bebidas, saindo-se de lá muitas vezes com bolsos vazio mas com a cabeça esculpada e o estomago feito um alambique? E para o quê que o diga o ex-comandante d'ama canhoneira costeira, e nosso amigo, que uma noite quasi teve que deixar os botões no Dramatico-Club!

Nós mesmo, já temos visto alguns scens sairem d'ali com mar de travez, velejando qual navio velho com trapajo arvoredo, procurando refugio em qualquer parte d'abrigo onde com difficuldade se atrevem a entrar mesmo com agua aberta e agulha avariada!...

Sabemos tambem de boa fonte, que se abusa do gladio administrativo obrigando qualquer desgraçado devedor a fazer meia duzia de vintens a qualquer impaciente crêdor com o fito de captar as sympathias d'este para que com gratidão tal favor seja pago nas futuras eleições.

Como corrompa um administrador os deveres e sua auctoridade metendo-se a rogar attribuições que lhe não competem? Estas arbitrariedades e ordens que jaundis são d'uma absurdidade tal e tão andúmal que realmente se não explicam. O melhor é que qual quer miguelistica auctoridade dita o faça executar leis ao bel-prazer da sua ára politica e favoraveis aos seus intimos e rasgue d'uma vez essa tão apregoadá como m'lvada carta, porque mais nos convencemos hoje que não circula porque lhe roubaram a franquía...

O realmento é verdade; *vixit et est vitas nescius ipse suus.*

Com effeito andamos ás aranhas com respeito ás leis d'e ta terrinha, que deviam já ser adustadas antes que a gangrena despotica nos casse a liberdade da pena... mas não tomos modo, pudemos affiançá-lo e se nos puxam os cordelinhos contaremos do primo-cartello...

Vejam pois se tinhamos razão ou não, dizendo que o Canudo e o Tizanas vivem no mesmo paralelo de idéas estupidas, idiotas e de ordens desconexas. Enfim... *Simil cum similibus...*

Castro-Marim XI.

Depois de um silencio prolongado aqui ma tem novamente, quebrando o mutismo a que o meu genio se affezara.

Indifferentes os nervos a esse infundavelo impudico grasnar da politiquier, sorridentes os labios a acomett das de melosos lazarentos, que se occultam a roenar balrijantes atraz das rebes farpeadas com receio de que lhe quebrem os dentes, não pode o sentimento hu manitário abafar um grito de revolta contra o depotismo torpe, a vingança aviltante e miseravel, o abuso d'uma auctoridade para castigar a innocencia e a desgraça.

Veja v. este caso. Ha n'esta freguezia um sitio denominado Lagôa, por ha er ali uma lagôa, que não terá menos de um kilometro quadrado de superficie e onde não confinam as propriedades de diversos individuos. Ali affilem com abundancia diferentes aves como gai votas, patos, nars, jaes, gamos etc.

Ha tres dias, estando João Pedro, de 19 annos, solteiro, trabalhador, na sua propriedade, que vac ter á dita lagôa, viu um ganso a nadar.

Care a casa, traz a espingarda e atira ao ganso.

Mal a detonação chegou aos ouvidos do juiz d'aquelles sitios, que mora auns 800 metros distantes d'onde se deuo ti,

apparece esbalorida vociferando contra o atrevido que teve a audacia de atirar a um passaro que andava na sua lagôa.

E para castigar o insubmisso ordena a treat rabalhadores, que ali tinha, que fusessem tirar-lhe a arma e prendel-o. E lá vão os referidos cumprir as ordens do dono.

Percebe o rapaz as intencões e prohibibelles que entrem na sua propriedade.

A vista de tal intimativa, vão de orelha murcha participar o caso ao soba que bramindo ameaçador, gesticulou furiosamente n'um passeo nervoso, do monturo á capoeira, da capoeira ao poeilgo.

Architectada a nojenta vingança, monta no irracional susuello e ah vem os dois a caminho da villa.

Está com o seu correligionario, o administrador do concelho, conta-lhe o caso e pede-lhe o castigo mais acerbo para o atrevido.

Immediatamente são passadas ordens ao regedor que pessoalmente intima o delquente a acompanhar-o á adociação do concelho.

E, depois de algumas perguntas mandam-nos cora um auto de noticia e sob prisão para o juiz da comarca, que o manda para a cadeia.

Já se viu abuso e despotismo maior? Porque é preso um rapaz que da sua propriedade atirou um tiro a um passaro e sem que esse tiro tenha causado d'anno algum?

Porque se prende um rapaz sem culpa formada, não tendo sido preso em flagrante delicto, se é delicto atirar um tiro a um passaro?

O que mais admir ás haver auctoridades que se prestem a auxiliar um caso repellente, ande se manifesta claramente um odio peçonhento!

Entendeu o homem da Lagôa que ha de prohibir caçar n'aquellas redondezas e até na lagôa que é tanto d'elle como de qualquer cidadão.

Esqueceu-se já do golpe que ás suas farronçadas lhe vibrou a denta relação no processo que moveu contra os caçadores Nicolau, Amandio e Henriques, o golpe que feriu mais directamente o juiz condemnando, apesar de reconhecida sem fundamento a accusação.

Agora está satisfeitissimo porque conseguiu que o pobre rapaz, a quem vota um odio de morte, fosse preso arbitrariamente e que o entregassem á justiça para poder talvez pe quem legitima que herdou de sua mãe!

E aquelle homem tristemente celebre virá então empavesado a rever se na desgraça que organison, enquanto quasi todos, as não todos os moradores d'aquelles sitios se revoltam contra o seu procedimento.

E o misero proletario a chorar formará na mente escandecida quem sabe talvez mil projectos sinistros de vingança.

A isto ficará reduzida a jactancia immoderada porque, quanto a prohibir as caçadas, nada conseguirá, como terá occasião de apreciar.

Marreco.

Secção de annuncios

Faro-Rporting-Club

São avisados os socios d'este club, que, de 1 a 15 de janeiro, estará aberta a inscripção para a aula infantil de gymnastica sueca, para ambos os sexos. A inscripção far-se-ha na sede do club das onze horas da manhã á uma da tarde.

O secretario. J. Stockler.

Camara municipal de Faro EDITAL

A camara municipal de Faro, pelo presente edital, vem suscitar o cumprimento das artigos 1.º e 10.º da postura de 3 de março de 1904, que to na obrigatoria a reforma das licenças para os vehiculos d'este d'este concelho até 15 de janeiro proximo, sob pena de 2\$000 réis de multa a quem não cumprir esta disposição.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente edital.

O vice-presidente da camara, J. Ferreira Netto

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE Augusto Eduardo de Moura Veiga PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS Especialidade de retratos em tamanh natural, a «crayon» 134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reals 1.000.000.000 Emitido 320.000.000

FUNDADA EM 1864

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, torrestres e maritimos

269

PIPAS

Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado—Rua D, Francisco Gomes 49-51—Faro,

MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gazonmetro; tudo em bom estado.

Tambem se a'ugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moage Farense.

TERRENO

Vende-se bem localizado, optimo para edificações, dentro da cidade.

CASAS

Vendem-se 2 moradas, proximo da Sé optima conservação.

RAPAZ

Com pratica de mercearia e miudezas, affiançado, precisa-se.

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáe vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve intender-se com o seu proprietario.

PIPAS

Vendem-se novas e muito em conta. Dirijir a Manuel Martins Caiado.—Faro.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES MODISTA DE CHAPEOS e professora de bordados e pinturas.

Fazem-se e modificam-se chapéos e executa-se qualquer bordado em todos os generos.

R. Serpa Pinto, n.º 96 FARO

Mercearia Nova

DE

JOÃO JACINTHO DE SOUSA

12—R. de Santo Antonio—34

FARO

O melhor, mais amplexo mais bem sortido estabelecimento n'este genero da provincia.

Generos de mercearia nacionaes e estrangeiras, conservas. Bolachas de diversas fabricas nacionaes e estrangeiras, mais de 100 novidades.

Duas especialidades escolhidas a capricho:—manteiga, kilo 950 réis, e em latas de 5 a 10 kilos com abatimento. Café kilo 700 réis, o melhor que existe no genero.

Chocolate em caixas de fantasia proprias para brindes e muitos outros artigos de novidade para o mesmo fim

SECCÃO ESPECIAL DE LOUÇAS

PARA A PROVINCIA

Pedidos não inferiores a 5\$000 réis fornecem-se com porte pago e pagamento no ato da entrega

Esta casa não dá brindes mas vende mais barato

MANUEL JOSE NOBRE RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generos Grandes ampliações no deposito da marcenaria O melhor estabelecimento do genero na provincia

Novels bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrencia ás melhores casas do paiz.

Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Alemãs, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobillas de ferro.

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero.

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1803

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios, de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian

Fornecedores das principaes pharmacias do Algarve

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos — co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96



Previne os seus ex.ºs freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões, Lavatorios completos. Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA !!!

Remette para a provincia qual-quer encomenda não inferior a 10\$000 réis com porte pago á esta-ção proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

E' APROVEITAR!!



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, luquetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

SUCCESSAL DA DROGARIA



RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEP OSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO E SMALTADO, FUNBIDO E SMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51



N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

FILTROS

MALLÉ

Pinto & C.ª Faro

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores, paramo-veis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facaes, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho'

FARO 10

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

44 FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario—José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em di-vido quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explicanda sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40



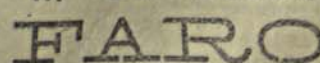
Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO



O mais antigo, alrequezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos